# ESPORTE ilustrado

Nº 936 ★ 15-3-1956
Cr$ 5,00
Em todo o Brasil
NORTE
Via Aérea:
Cr$ 7,00

O EMPATE BANGU X FLUMINENSE — AS VITÓRIAS DO BRASIL NO PAN-AMERICANO — OS GAÚCHOS ESTÃO NO CARTAZ — FLAGRANTES DO CLÁSSICO DA PAZ: AMÉRICA 3 X VASCO 3 — O MAIOR "GOAL" DE NILO — UM CACHIMBO, UM JÔGO DURO E UM PRESIDENTE — OS MAIORES TENISTAS DE TODOS OS TEMPOS — DIDI E OUTRAS NOVIDADES DO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS.

# GOL DO BANGU: HILTON

Na cobrança de um escanteio contra o Fluminense, aos 40 minutos do primeiro tempo, saltaram Ubaldo e Hilton, coube a êste cabecear para o fundo das rêdes de Jairo, sob as vistas de Lafaiete. Parecia que êste seria o gol da vitória bangüense, confirmando os seus triunfos sôbre os tricolores no turno e returno. (Foto Alberto Ferreira).

LEVY KLEIMAN APRESENTA NO ESPORTE ilustrado

Nº 936 ★ 15-3-1956

13 REPORTAGENS

assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leunam Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flávio Sales
Herbert Mesquita
Sérgio Lopes
Jaime Ferreira
Ilustrações Fotográficas:
José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, José Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.
Gráfico de "goals"
desenhados por:
William Guimarães
Humorismo
Milton Salles
Caricaturas
Vilmar
Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editôra Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Endereço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 — Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agência Polano, Rua João Bricola, 46.

Cabeçada de Hilton, que Jairo defende, com os zagueiros Lafaiete e Pinheiro na expectativa

# RUBROS E TRICOLORES, UM GRANDE FINAL

*Justamente no ano em que os clubes decidiram abolir o terceiro turno, como uma das causas do desinterêsse do público, é que a etapa final tornou-se emocionante e apresentou grandes arrecadações.*

*Pela primeira vez desde que foi instituído o terceiro turno, outro clube que não o vencedor dos dois primeiros turnos classificou-se para disputar o título em "melhor de três". Nos dois anos anteriores, o Flamengo foi o vencedor da série de classificação e da final, daí não ter sido necessária nova disputa.*

*É sempre assim, quando uma fórmula começa a dar certo e a empolgar o público, já estão falando novamente em dois turnos, e por proposta do Botafogo, os jogos serão disputados em campos neutros, como acontece nos juvenis, sendo que os melhores colocados jogarão no Maracanã. De acôrdo com o atual regulamento sòmente os seis primeiros no ano anterior têm o direito de preliar no maior estádio do Mundo, e o alvinegro estaria fora.*

*O empate América x Vasco tinha isolado o Fluminense na ponta da tabela, ficando os rubros no 2.º pôsto, com um ponto perdido. No domingo, a escrita bangüense contra o tricolor voltou a regular. (O Bangu venceu o Fluminense no turno e returno) e o clube das Laranjeiras ficou novamente em igualdade de condições com os americanos. O Vasco com o ponto que perdeu diante do América ficou fora do páreo.*

*De acôrdo com a tabela América e Fluminense decidirão no sábado o direito de disputar a "melhor de três" com o Flamengo. Nos jogos do turno e returno, os rubros levaram a melhor, triunfando por 4 x 0 e 5 x 1.*

*Vai ser um encontro sensacional entre os dois melhores times do terceiro turno, ambos com 3 vitórias e apenas um empate. Quem vencerá o duelo entre Martim Francisco x Sílvio Pirilo?*

**LEVY KLEIMAN**

## Quadro de honra

Encontros apenas regulares realizaram-se na semana que passou. Aquêle que melhor índice técnico apresentou foi o "Clássico da Paz", disputado entre o América e Vasco, na noite de quarta-feira. Mesmo nessa peleja, todavia, não se registraram extraordinárias atuações individuais. Por isso, tornou-se bastante difícil a escalação dos "onze melhores".

No arco, nenhum "player" apresentou-se com real brilhantismo. Optamos pelo bangüense Fernando, por não haver cometido falha ruinosa para a sua equipe. Entre os zagueiros, destacaram-se o rubronegro Tomires e o tricolor Pinheiro, tendo êste encontrado grandes rivais em Haroldo, do Vasco, Pavão, do Flamengo, e Quelé, do Bangu. Na intermediária, o bicampeão Jadir e o alvirrubro Zózimo atuaram òtimamente, ao passo que o jovem Bassu, do Fluminense, sem apresentar uma grande "performance" foi, contudo, o melhor da posição. Na vanguarda, três jogadores salientaram-se: Leônidas e Ferreira, do América, e Jair, do Bonsucesso (apesar da derrota do seu time). Na ala direita nenhum elemento teve conduta marcante, aparecendo Sabará, do Vasco, e Hilton, do Bangu, com alguma eficiência.

Êste é, portanto, o selecionado da rodada:

Fernando (Bangu), Tomires (Flamengo) e Pinheiro (Fluminense); Jadir (Flamengo), Zózimo (Bangu) e Bassu (Fluminense); Sabará (Vasco), Hilton (Bangu), Leônidas (América), Jair (Bonsucesso) e Ferreira (América).

CAPA

CAPA — A linha média do Flamengo, Jadir, Dequinha e Jordan, será fator decisivo para a luta pelo tri-campeonato na melhor de três contra o vencedor do terceiro turno, América ou Fluminense.

CONTRA-CAPA — Garrincha, o extraordinário ponta direita do Botafogo, que deverá ser convocado para a seleção nacional que excursionará a Europa. (Foto Alberto Ferreira).

**O selecionado gaúcho de 55 vendo-se alguns dos elementos que estão formando na seleção brasileira que já venceu o Chile e o Peru, como por exemplo o centro-avante Juarez e o meia esquerda Enio Andrade**

(OLIMPICUS)
**escreveu**

# NO CARTAZ O FUTEBOL GAÚCHO

## DESDE O PASSADO OS JOGADORES DO SUL SEMPRE FORAM OS MELHORES AO LADO DE PAULISTAS E CARIOCAS

Seria uma grande injustiça não considerarmos o Rio Grande do Sul a terceira potência futebolística, aliás esportiva, do país. O seu "association", pelo valor, pela sua expansão, pelos seus campeões, fôrça, patrimônio e tradição, não pode deixar de ser classificado assim, depois de São Paulo e do Rio. A falta de um maior contato com o futebol das duas metrópoles não o tem feito aparecer em maior relêvo. No Rio Grande do Sul, pode-se dizer, o esporte bretão foi enraizado logo depois de vingar em nossa Capital e no Distrito Federal. Não é necessário se diga, foram os estrangeiros que fizeram conhecer o futebol nos pampas. Interessante: o primeiro grande impulso que tomou foi quando uma turma paulista chefiada pelo saudoso Rubens Sales, em 1912, se exibiu numa série de partidas acadêmicas. Foi uma "bandeira" futebolística, e as lições dos mestres foram bem aproveitadas. Depois, foi uma turma carioca que fêz, entre os gaúchos, benéfica propaganda esportiva e técnica do futebol. O destino quis, depois, que se passassem cêrca de 20 anos sem outro quadro do Rio ou de São Paulo se exibir no Rio Grande do Sul. Apenas a seleção gaúcha, nos anos em que tomou parte no certame nacional, e uma vez o Brasil, de Pelotas, (em 1920) visitaram as duas metrópoles.

O futebol gaúcho, portanto, cresceu, se desenvolveu e se valorizou assim mesmo. Estêve muito afastado do confronto das duas principais Capitais. Todavia, devemos reconhecer que não foi pouca a influência dos paulistas e cariocas sôbre a sua evolução, mas, não há dúvida que progrediu mais do que em qualquer outro Estado, pelo fato de ser vizinho do futebol pratense, e muito especialmente do uruguaio. Assimilou o jôgo oriental, o seu padrão, o seu estilo, têm afinidade com o "association" que executam os ex-campeões olímpicos. Nas vêzes que vimos os gaúchos jogarem, temos nos convencidos de que, depois dos paulistas e cariocas, o futebol mais potente, melhor executado, os valores de maior classe, são os da seleção sulina. As partidas de 1922, 1926, 1931, 1936, 1941, 1944, 1950, etc., não são ignoradas. O selecionado, pois, através dos seus prélios em grande parte em São Paulo e alguns no Rio, nos deu a conhecer o valor conjuntivo e individual do futebol dos pampas. Individualmente, os gaúchos têm, por intermédio de vários "azes", se confundido com os mais clássicos campeões metropolitanos. Assim é que, vindo completar sua cultura técnica e adquirir experiência nos campos centrais, se tornaram famosos Kuntz, Sisson, Lagarto, Candiota, Moderato, Py, Martin, para citarmos os de maior evidência no Rio. Em São Paulo, Xingo, Alvariza, Coe, Gradin, Rui, Noronha, Pardal, Tom Mix, todos fizeram carreira.

No Rio Grande do Sul o futebol cresceu e valorizou-se, como nos maiores centros do país. Pôrto Alegre, a capital, é o maior foco futebolístico dos pampas; depois, Pelotas.

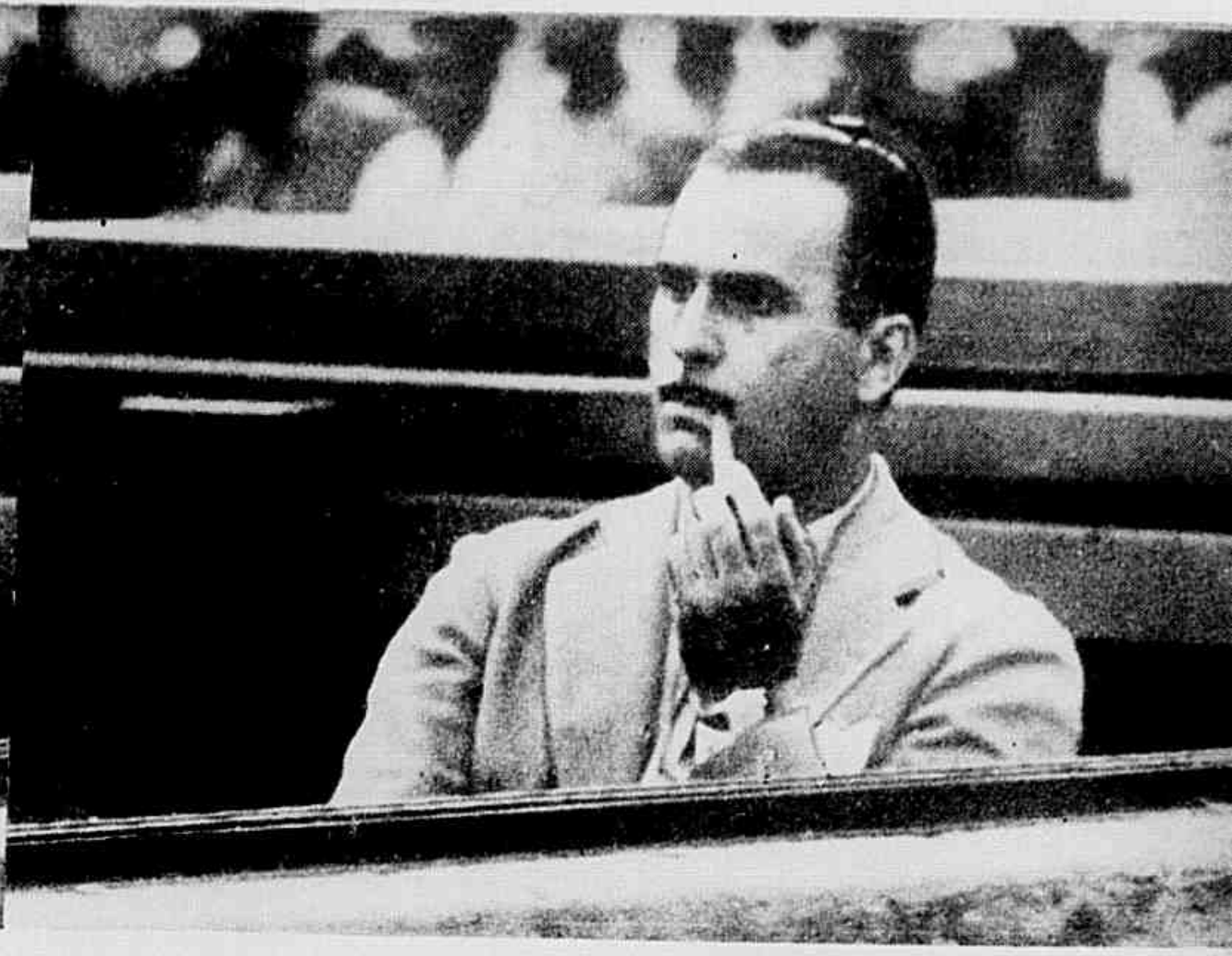
Desde muito tempo, Bagé se fixou como o maior centro do interior, e, mais tarde, o "association" tomou impulso em Rio Grande, Nova Hamburgo e outras cidades, que não são poucas. São inúmeros os clubes em cada localidade. O campeonato máximo do Rio Grande do Sul é o certame estadual, disputado entre os melhores quadros dos vários centros, após o respectivo campeonato regional. A F.R.G.D. foi fundada por iniciativa da extinta Associação Portoalegrense de Desportos, em 18 de maio de 1918, tem como fim principal congregar os clubes e associações esportivas do Estado e fazer disputar o campeonato estadual de futebol.

Pelotas, como dissemos, é o segundo centro esportivo do Rio Grande do Sul e, sem dúvida, um dos principais do Brasil. Sempre possuiu bons clubes, ótimos jogadores e uma boa cultura técnica do "association". Evoluiu muito, tanto assim que, já em 1919, os pelotenses foram capazes de empatar com a poderosa seleção argentina que naquêle ano participou do campeonato sul-americano. Então, o esporte-rei já estava no auge, em Pelotas. Uma partida memorável, tendo feito parte do quadro local o saudoso Tufi e Ítalo. Os argentinos bom-

**(Continua na pág. 22)**



**Os gaúchos no estádio universitário do México onde representam o futebol brasileiro, vendo-se o conselheiro Abrahim Tebet, da C.B.D., o presidente Aneron Correia e o técnico Teté**



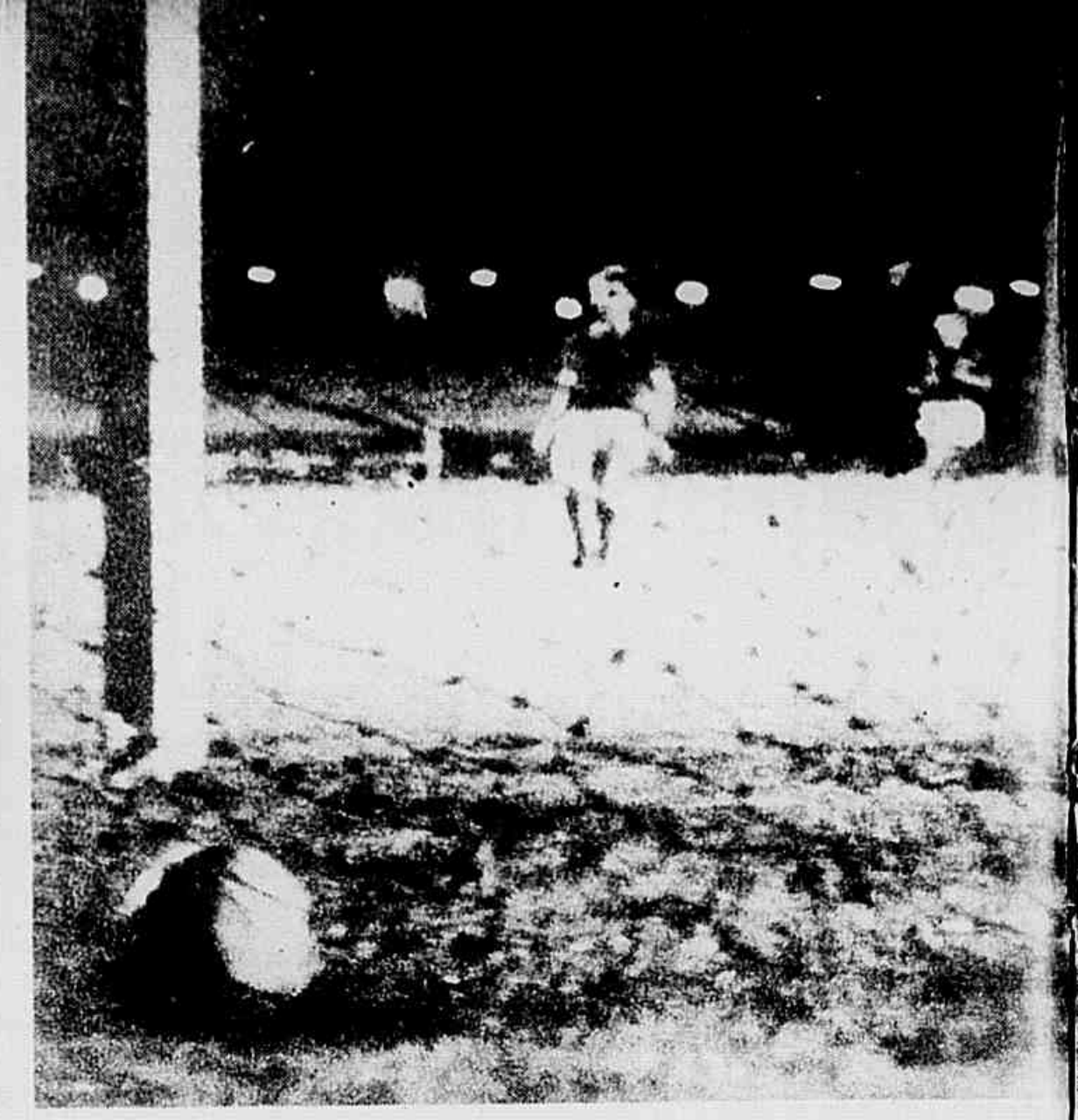
# UM CACHIMBO, UM JÔGO DURO, UM PRESIDENTE AMERICANO

Fotos de A. FERREIRA

O cachimbo branco do presidente americano já está ficando famoso no futebol carioca. No terceiro compromisso do América pelo terceiro turno, frente ao Bonsucesso, o cachimbo branco estêve presente ao túnel do Maracanã, acompanhando o seu dono. Giulite Coutinho.

Os rubros esperavam um encontro relativamente fácil, mas os leopoldinenses já melhor entrosados sob a orientação de Gentil Cardoso se constituíram num adversário perigoso. A partida endureceu no segundo tempo depois que o América consignou o seu segundo tento e o Bonsucesso logrou diminuir a diferença quando faltavam apenas 10 minutos para o término da peleja. Foi então que começou o pânico entre os rubros. Dez minutos de sofrimento, pois a qualquer instante poderia surgir um empate fatal. Durante os dez minutos de agonia o operador fotográfico do ESPORTE ILUSTRADO colheu as baforadas do cachimbo branco. O dono a princípio calmo, depois apreensivo, quase o gol do empate, a defesa aliviou e o juiz apitou o final da peleja.

Uma escapada de Zagalo que a defesa do Bonsucesso controlou, quando Evaristo já estava pronto para atirar enquanto o goleiro Julião fechava o arco



# EM IGUALDADE de CONDIÇÕES

# AMÉRICA e FLUMINENSE

**Escreveu: LEUNAM LEITE**

A penúltima jornada do terceiro turno féz com que americanos e tricolores continuassem na liderança do certame, na mesma situação. O Vasco da Gama, que ainda alimentava algumas esperanças de atingir o primeiro pôsto, viu-se afastado da batalha decisiva, com o empate registrado no "Clássico da Paz". De um modo geral, as pelejas da última semana agradaram, embora sem apresentar um índice técnico elevado.

### EMPATE JUSTO, ENTRE AMERICANOS E VASCAÍNOS

Prélio dos mais movimentados, com fases de belo futebol, apresentaram as equipes do América e do Vasco, na noite de quarta-feira. Os dois contendores exibiram boa coesão em seus quadros, observando-se que as ações conjuntivas foram muito mais freqüentes do que as individuais. As alternativas do placar e as belas jogadas efetuadas deram certo brilhantismo à contenda, que teve a deslustrá-la as fracas atuações de alguns elementos, notadamente os dois goleiros. O equilíbrio de fôrças acabou sendo bem espelhado no marcador final de 3x3.

Entre os rubros, Leônidas e Ferreira foram as grandes figuras. O comandante foi quem organizou a maior parte das investidas do seu "onze", no seu estilo característico, e foi o autor dos excelentes passes que culminaram nos três gols. O ponteiro esquerdo, por sua vez, foi um "player" de extraordinária atividade, revelando ainda muito oportunismo na marcação

Paulo afasta de cabeça uma perigosa investida do ataque rubro-negro

O 2º gol do Flamengo, marcado por Evaristo que escapou do contrôle de Gonçalo e venceu Julião

# DECIDIRÃO o 3º. TURNO

**Fotos de ALBERTO FERREIRA**

de dois tentos. Os jogadores Rubens, Edson, Osvaldinho (que sacrificou-se durante todo o segundo tempo, jogando contundido), Hélio, Canário e Romeiro estiveram em plano secundário, com satisfatórias atuações. O médio Ivan e o meia Alarcón estiveram muito abaixo de sua produção normal, falhando repetidamente. E, finalmente, o arqueiro Pompéia "cercou" dois belos "frangos", nos lances do 2º e 3º gols vascainos.

Na equipe de São Januário, a defensiva mostrou-se firme, à exceção do guardião Ernâni. No ataque, Sabará foi quem demonstrou maior eficiência, tendo os demais atuado sem objetividade. O centro-avante Vavá, que assinalou dois gols, perdeu excelentes oportunidades para golear. E o guardavalas Ernâni, para não ficar atrás do americano Pompéia, "papou" também dois rotundos "galináceos", que se transformaram nos 2º e 3º pontos dos "diabos".

A arbitragem de Herr Hieger foi boa, a nosso ver. O apitador austriaco demonstrou possuir muita personalidade ao confirmar com inteira convicção o primeiro gol cruzmaltino, num lance em que a pelota transpôs apenas por alguns centímetros a linha fatal, suscitando dúvidas. Mas, estando bem colocado, o "referee" não titubeou, apontando para o centro do campo. Nos lances duvidosos ocorridos nas duas áreas, freqüentemente o público reclamava a marcação de um pênalti. Foram tão numerosos êsses protestos, que chegamos a perder a conta de quantos foram... Na nossa opinião, entretanto, um juiz só deve assinalar uma penalidade máxima quando fôr clara a infração,

(Continua na pág. 22)

Perigosa escapada de Evaristo, que atirou perseguido por Bibi, Julião saiu do arco para interceptar, a bola bateu na trave e perdeu-se pela linha de fundo

Julião defende bem num ataque do Flamengo

Evaristo, mesmo marcado atira a meta, mas Julião bem colocado defendeu

# ANTOS

**200**

**VIAGENS POR DIA**

das 4,30
ás 24,00 hrs.
cada 8 minutos

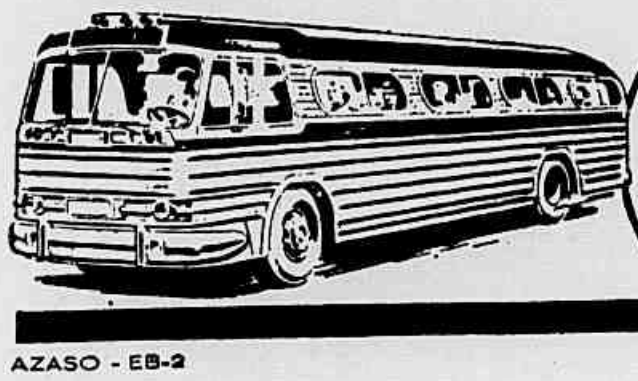
**Onibus diretos para SÃO VICENTE e PONTA DA PRAIA**

**AGÊNGIAS**

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone: 34-1395
Parque D. Pedro II, 1.092 - Fones: 32-8733 e 34-5393
Rua Senador Queirós, 85 - Fones: 34-2399 e 36-6402
Rua Tabatinguera, 37 - Fone 33-3326

SANTOS
Pça. Barão de Rio Branco, 62 - Fone 1314 (S. Vicente)
Av. Presidente Wilson, 186 - Fone 4-4090 (José Menino)
Pça. Independência, 11 - Fone 4-3426 (Gonzaga)
Pça. Mauá, 11 - Fones 2-2299 e 2-8777 (Cidade)
Av. Conselheiro Nebias, 841 - Fone 4-5788 (Boqueirão)

**VÁ PELO MELHOR!**



EXPRESSO BRASILEIRO
VIAÇÃO Ltda.

AZASO - EB-2

Jack Kramer, com a sua espósa, quando colocava o seu filho Davis, na "Copa Davis"

# BILL TILDEN E HELEN WILLS, OS MELHORES TENISTAS DE TODOS OS TEMPOS!

**Escreve ADOLPHO SCHERMANN**

Interessante plebiscito foi levado a efeito nos Estados Unidos para saber-se quais os melhores tenistas de tôdas as épocas.

Eis o resultado da enquete, feita entre os mais destacados cronistas especializados :

| *Homens* | pts. | *Damas* | pts. |
|---|---|---|---|
| Bill Tilden | 281 | Helen Wills | 264 |
| Donald Budge | 251 | Alice Marble | 226 |
| Jack Kramer | 222 | Maureen Connolly | 216 |
| Fred Perry | 169 | Suzanne Lenglen | 202 |
| Eisworth Vines | 147 | Pauline Betz | 151 |
| Réné Lacoste | 100 | Helen Jacobs | 140 |
| Henri Cochet | 94 | Molla Mallory | 66 |
| Bill Johnston | 70 | Sarah Palfrey | 59 |
| Gottfried von Cramm | 67 | Louise Brough | 54 |
| Pancho Gonzales | 55 | Mary Browne | 34 |

Tilden que foi considerado um "self made player' nunca tomou quaisquer lições e entre 1920 e 1930, antes de tornar-se profissional, levantou 70 campeonatos internacionais.


EM S. PAULO HOSPEDE-SE NO MODERNISSIMO

BAR RESTAURANTE
A LA CARTE

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

PRINCIPE Hotel

Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)
SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

# NILO conta:

escreveu SÉRGIO LOPES
gráficos de WILLIAM

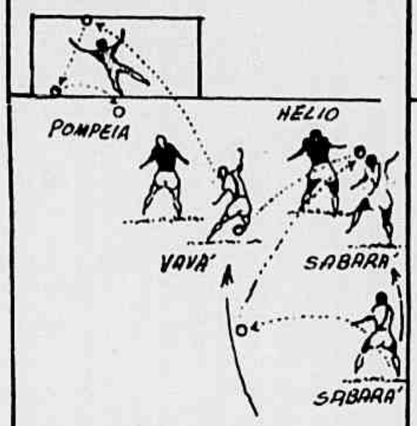
Nilo extrema que o Bonsucesso revelou na presente temporada tem a história do maior tento de sua carreira ligada a primeira surprêsa do time "fantasma" de Pirilo

Foi na primeira rodada do campeonato de 55, portanto no primeiro compromisso do Bonsucesso lá em Moça Bonita, em que o quadro local perdeu por 1x0, que Nilo consignou o seu tento, o único da peleja, o gol da vitória, e que iniciaria a série de atuações impressionantes.

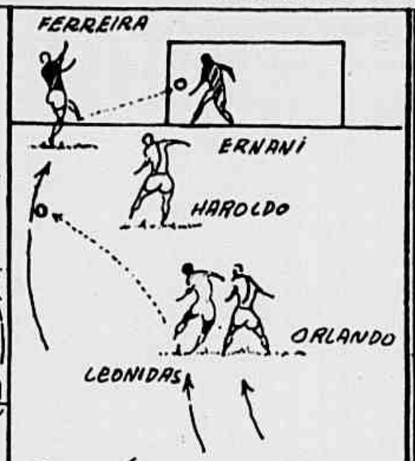
Aos 2 minutos do segundo tempo perdurava o empate de 0x0, quando Geraldo passou rasteiro a Nilo que vinha correndo, e êste avançou perseguido por Joel, atirando cruzado, vencendo o goleiro Jorge que mergulhou sem êxito. Seria o único tento da peleja, o gol da primeira vitória do Bonsucesso, e o maior da carreira de Nilo.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE
ALEXANDRE
Faz desaparecer e
EVITA-OS SEM TINGIR

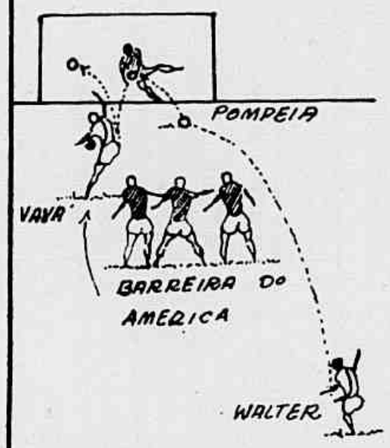
# AMÉRICA 3 x 3 VASCO



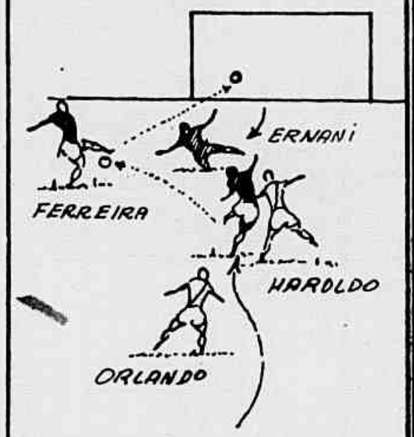

1º - VASCO - VAVÁ



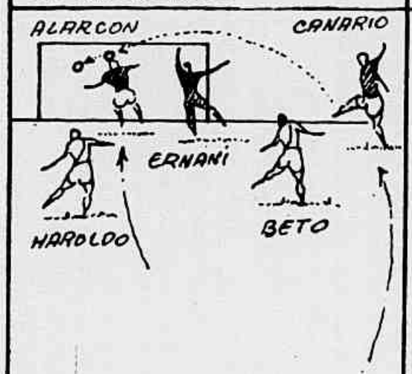

1º AMÉRICA - FERREIRA



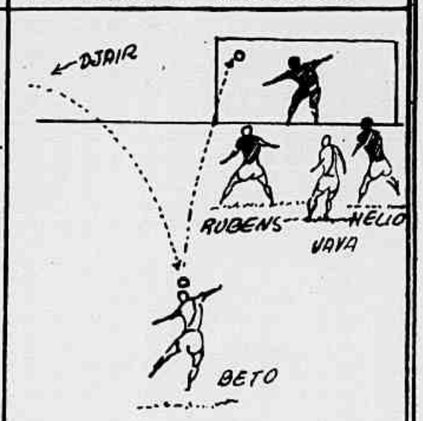

2º VASCO - VAVÁ




2º AMERICA - FERREIRA

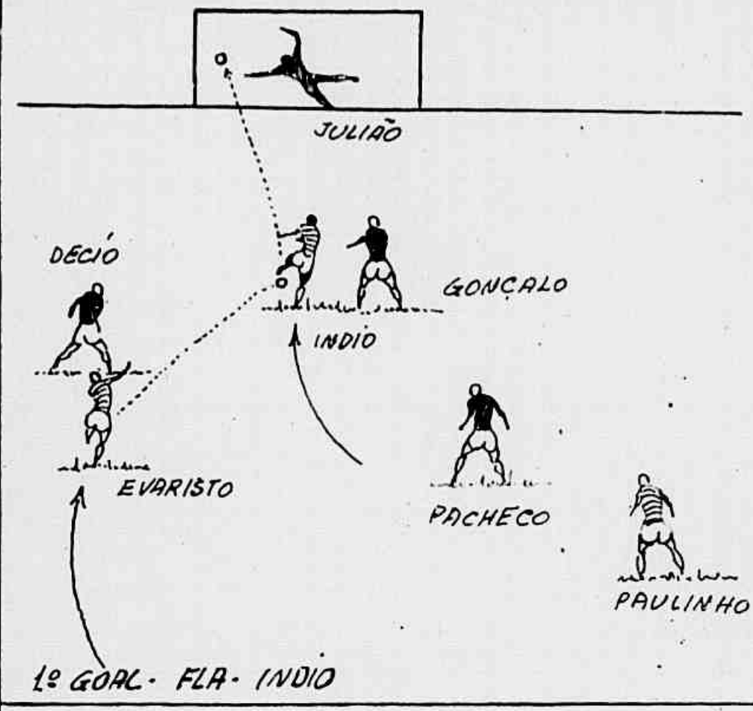



3º AMÉRICA - ALARCON

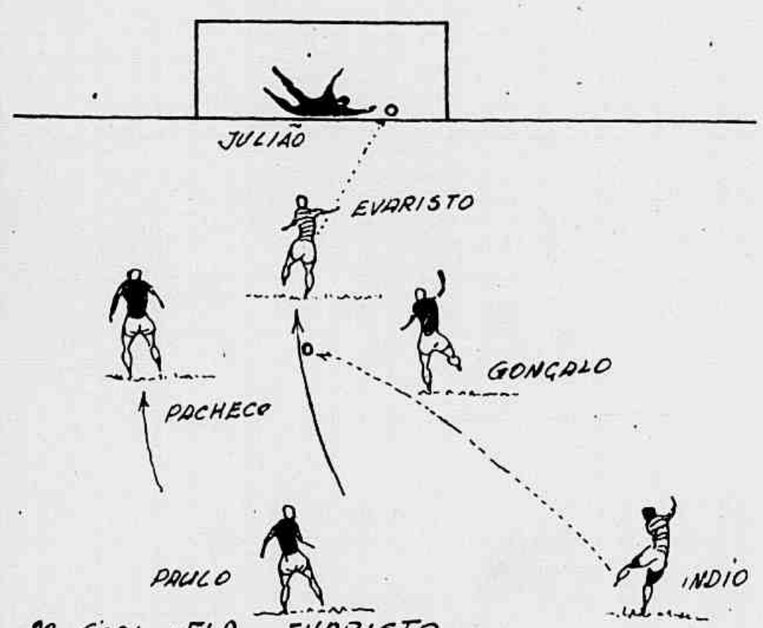



3º VASCO (CORNER) - BETO

# FLAMENGO 2x0 BONSUCESSO

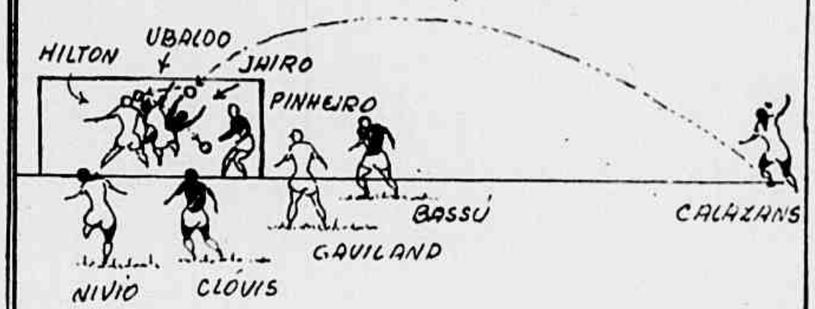



1º GOAL - FLA - INDIO

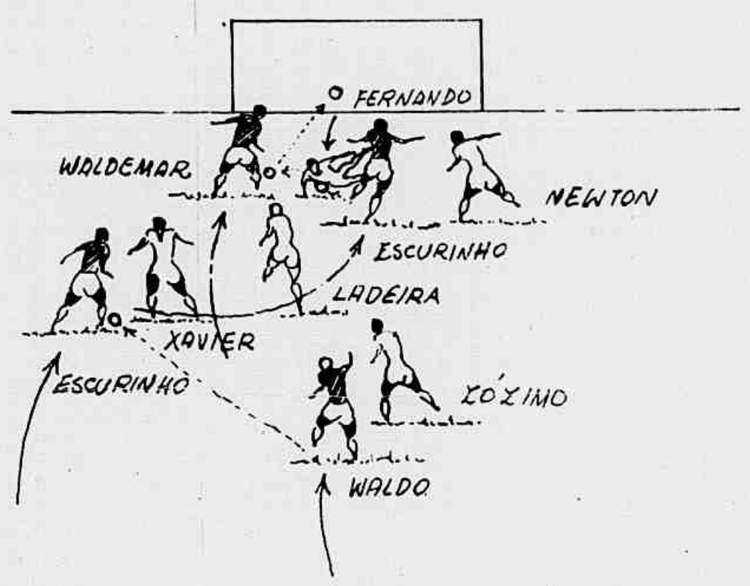



2º GOAL - FLA - EVARISTO

# FLUMINENSE 1x1 BANGÚ




O GOAL DO BANGÚ - (CORNER) - HILTON




O GOAL DO FLUMINENSE - WALDEMAR

"JÁ ESTAMOS NA ÉPOCA DAS FESTAS? (PERGUNTOU AQUELE TORCEDOR QUANDO HERR HIEGER MARCOU O PRIMEIRO GOL DO VASCO). O JUIZ ESTÁ DANDO PRESENTE AOS VASCAINOS..."

## O CULPADO

**(Escrito especialmente pelo técnico Flávio Costa para a PELADA)**

**Na opinião de muita gente, o culpado de tudo quanto me aconteceu foi o Fluminense. Mas, não foi. Nem mesmo culpo o enxundioso Artur Pires, que na ânsia de reeleger-se presidente botou o Augusto (assessorado pelo Pelegrini) no meu lugar. (Mal sabe o Pires, coitado, que o maior cabo eleitoral dos seus adversários é o joguinho de bridge das têrças-feiras...) Poderia eu, também, se fôsse injusto e ignorante, culpar outros cavalheiros de prestígio dentro do Vasco que sempre me hostilizaram ou, ainda, o Zé Araújo, que sempre que pode mete a ripa no meu nome. Mas, desculpem a imodéstia, sou o maior técnico do mundo (como podem atestar os rubro-negros do tricampeonato) e não iria cometer uma injustiça dessas. O culpado, senhores, o verdadeiro culpado do grande Flávio Costa se encontrar hoje na rua da amargura, é o moço prêto Gentil Cardoso, que me rogou uma praga do tamanho de um bonde quando eu o substitui em São Januário!**

## PREVISÃO

Dois torcedores americanos conversam:

— Você acha que a nossa linha levará vantagem com a defesa do Fluminense?

— Isto, não sei. Mas de uma coisa tenho certeza.

— Que coisa é essa?

— O Leônidas levará. E muita.

— Por que?

— Ora, porque no Paraná seu ofício era cortar pinheiro...

## RECEIO

Diálogo de botafoguenses:

— Você já pensou o que poderá acontecer, futuramente, devido a essa história que espalharam por aí, segundo a qual a Guiomar levou dinheiro do Botafogo?

— Não...

— Quando o Santos fôr reformar contrato, poderá também exigir qualquer coisinha para a Dona Abigail...

## DIZEM POR AÍ...

● ...que o Dr. Marques Tourinho só faz revisão médica em 10 jogadores do América. O Leônidas não precisa...

● ...que depois do que aconteceu com o Pavão, o Tribunal de Justiça está na obrigação de julgar os jogadores de clubes pequenos nas mesmas condições.

● ...que o presidente Zé Alves de Morais só apresentará seu protesto contra o novo Código de Futebol se algum jogador do Flamengo estiver ameaçado de punição.

● ...que o presidente Artur Pires está ficando ceguinho. Só viu o pênalti de Osvaldinho em Pinga mas não viu o de Haroldo em Romeiro.

● ...que o Mário Júlio Rodrigues já escreveu o artigo com que saudará a conquista do campeonato pelo Fluminense.

**ABALHO DUPLICADO**

Quando acabou a peleja Bangu 1 x uminense 1 — fui até o vestiário juiz. Lá encontrei o meu amigo ederico Lopes que, mal me viu, foi o se queixando:

— Que trabalheira, seu Sales! A la de um juiz de futebol é muito ra. Imagine você que hoje tive uma efa duplicada.

— Por que? — quis saber eu.

— Ora, porque além de fiscalizar 22 jogadores tive que também an- de ôlho no bandeirinha Wilson pes de Souza para que êle não torse pelo Fluminense...

**EXPLICAÇAO**

Depois do prélio de domingo paslo, Pirilo queixou-se numa roda de igos íntimos:

— A diferença entre o Bonsucesso Fluminense é muito grande. Lá no nsucesso, quando o time empatava n o Bangu, eu não tinha que explipor que havia empatado a uma rção de gente...

**OPINIAO**

Martim Francisco é de opinião que o empate entre o Vasco e o América foi o melhor resultado para os rubros e o pior para o sr. Artur Pires...

**ENTUSIASMO**

Apesar do seu time ter empatado com o Bangu, o nosso confrade Mário Júlio Rodrigues estava eufórico. E falava p'ra quem quisesse ouvir, lá no Maracanã:

— O jôgo foi bom. Mas o que me entusiasmou foi a conduta do Wilson Lopes de Souza. Êle foi maravilhoso, deixando o Valdemar empatar a peleja. É de torcedores assim eficientes que o Fluminense precisa p'ra ser campeão!

**IMPREVIDÊNCIA**

E em pleno vestiário bangüense, aquêle cavalheiro todo agitado falava com os pupilos de Tim:

— Calma, rapazes, vocês terão o que merecem. Mas, depois. Ninguém contava com êsse resultado!

Foi quando o presidente do Bangu chegou e gritou:

— Deixem o tesoureiro em paz! Êle não previu a hipótese de ter que pagar bicho no dia de hoje!

**AGORA, SIM**

E quando o Augusto recebeu os jogadores vascaínos (depois do jôgo com o América) à bôca do túnel, com tapinhas nas costas e palavras amáveis, o Ernani disse p'ro Sabará:

— Agora, sim, a gente no Vasco já pode empatar, e até perder, sem ter o perigo de ser contundido fora do campo...

## QUEIXA

Tristonho e queixoso, lamentava-se aquêle vascaíno:

— O maior culpado do Vasco estar fora do páreo não é o Flávio, não! O maior culpado de tudo quanto de ruim nos aconteceu é o Bonsucesso, que deixou o Pirilo ir p'ro Fluminense!

— Então, nêgu, você ainda aquerdita qui a gênti possa tirá o tri?
— Craro! O juiz da mió di três será o tá de Hiege i pur issu u Pavñozinhu vai baxá u cacete dentru da área e ninguém incomodará u Garcia...

— Mas, meu nobre amigo, você acredita que o Fluminense vença o América?
— Claro! Nós jogaremos reforçadíssimos no dia 17, porque, não sei se você sabe, o Martim Francisco também é torcedor do nosso timinho...

# FLUMINENSE 1 BANGÚ 1

Cinco flagrantes do empate entre tricolores e bangüenses. 1) Na cobrança de um escanteio contra o Fluminense, Jairo tentou a defesa de munhecaço mas o couro foi ter a cabeça de Hilton, que tinha pulado juntamente com Ubaldo. O meia direita cabeceou livre para o fundo das rêdes, sob as vistas de Lafaiete e Bassu. 2) Uma arrancada de Décio que Lafaiete tenta cortar sob os olhares de Batatais. 3) O gol do empate tricolor assinalado por Valdemar. Fernando saiu do gol para interceptar uma avançada perigosa do Fluminense, "estourou" com Escurinho e a bola foi ter a Valdemar que chutou livre. 4) Um ataque do Bangu, por intermédio de Calazans que Lafaiete afastou, sob as vistas de Nivio. 5) Espetacular bicicleta de Telê que passa por cima do arco de Fernando, que aprecia o couro perder-se pela linha de fundo.

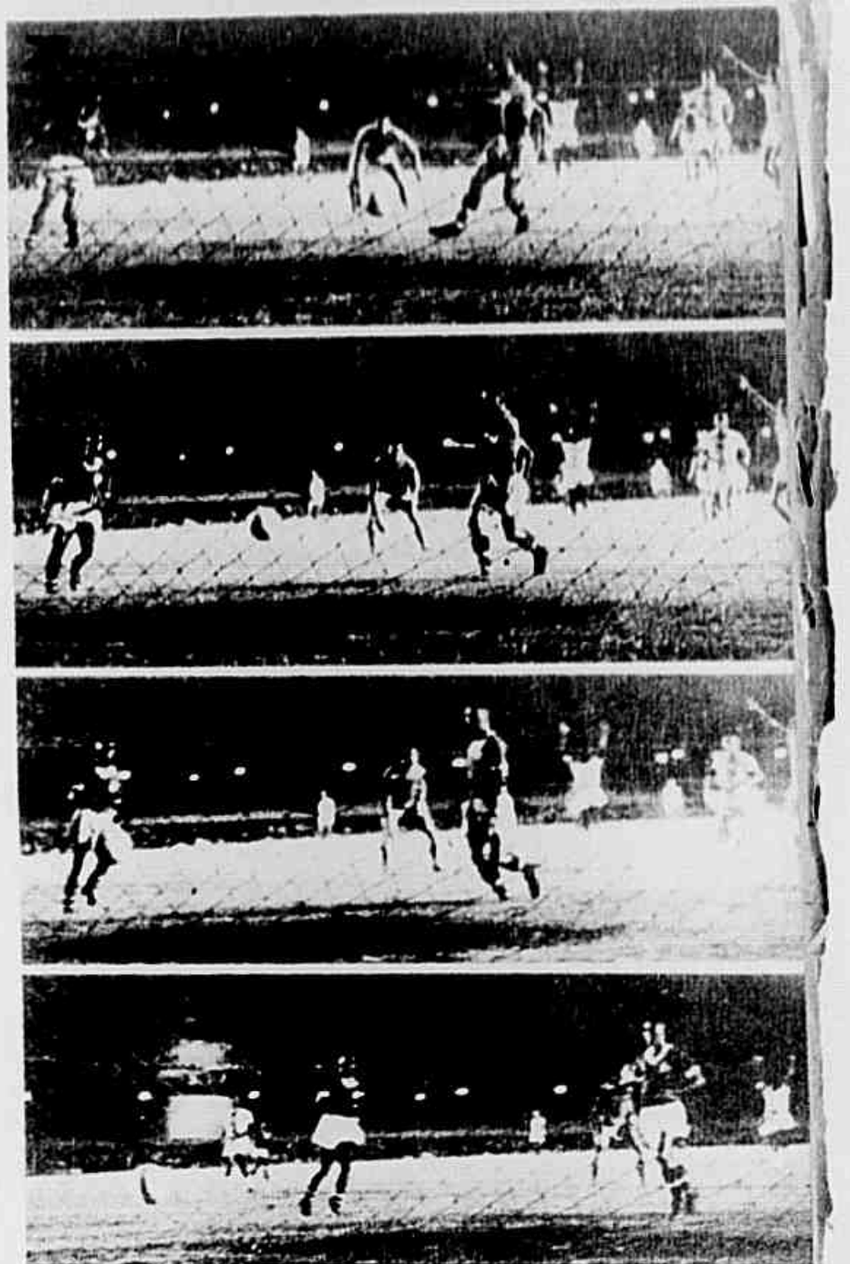
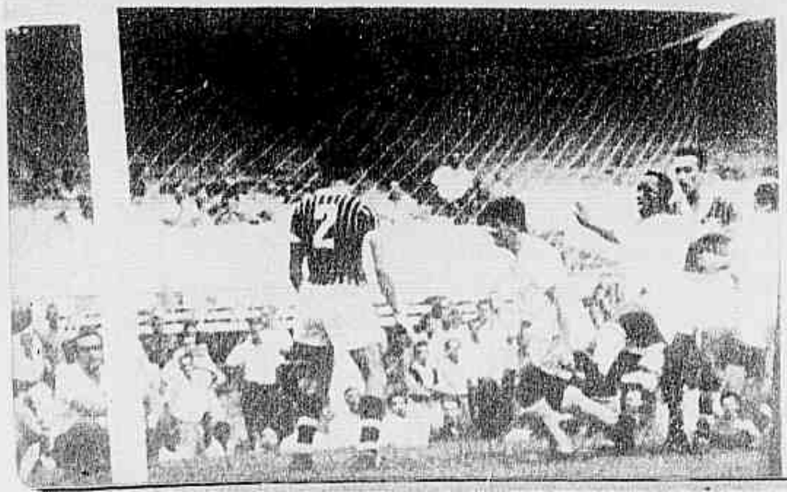
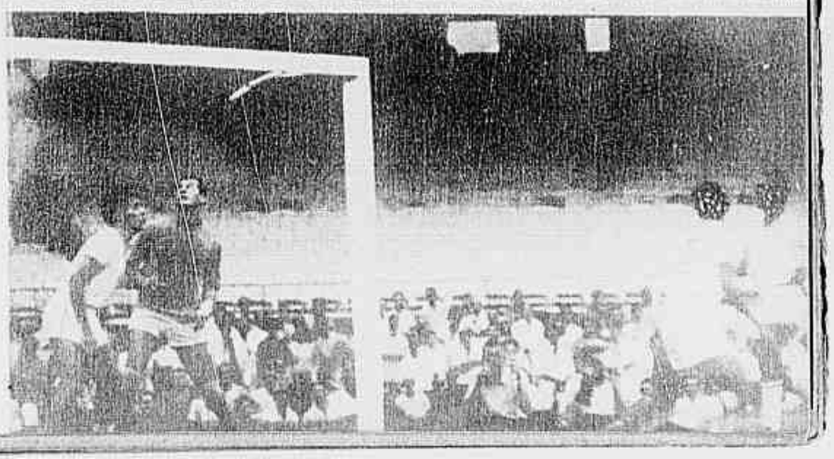
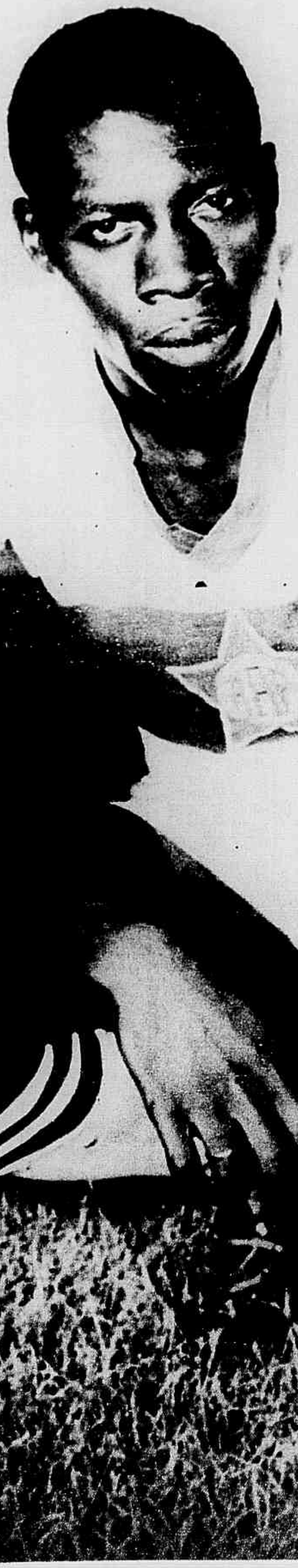


FOTO-SEQÜÊNCIAS
de ALBERTO FERREIRA





# GALERIA de VALORES

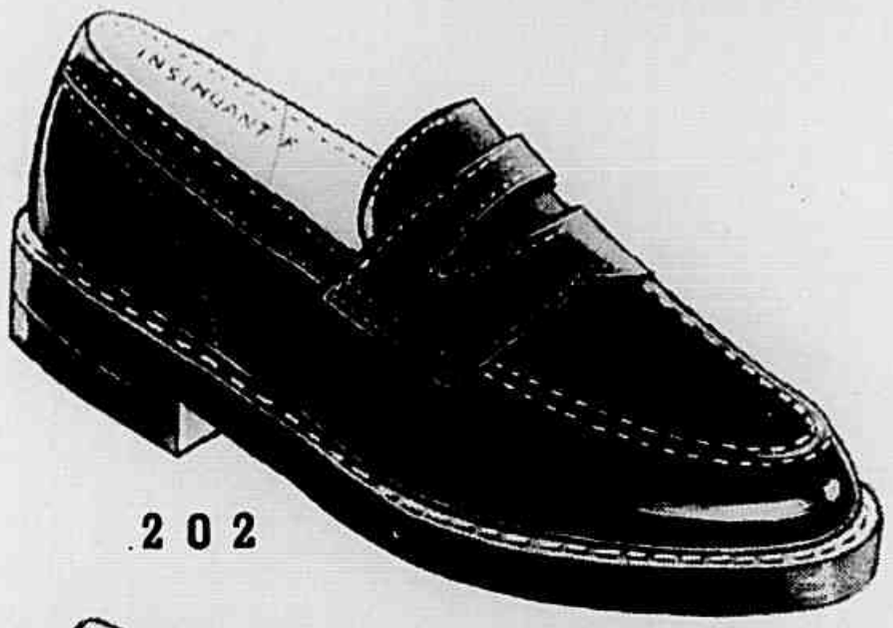


## HENRIQUE

O jovem defensor da Portuguêsa surgiu na temporada de 1955 como um elemento eficiente, possuidor de futuro promissor. Graças à sua avantajada estatura consegue barrar muitas investidas dos seus rivais, figurando com brilhantismo no centro da intermediária "lusa". Adquirindo mais experiência, deverá tornar-se um dos bons valores do quadro rubro-verde para o próximo campeonato. (Foto de Alberto Ferreira)

# Mande os seus filhos á ESCOLA!

201




202

203

204

Remetemos para todo o Brasil. Porte 5 cruzeiros.
Não fazemos reembôlso postal.

**CARIOCA, 46-48**
**SETE SETEMBRO, 199-201**

O ANALFABETO É UM ESCRAVO CÉGO QUE QUANTO MAIS OUVE FALAR EM LUZ, MAIOR LHE PARECE A ESCURIDÃO EM QUE VIVE.

201 — CrS 150.00: Um preço que só a Insinuante pode ter. Vaqueta preta, saltos de borracha, esportivo e cem por cento colegial. Numeração de 28 a 39.

202 — CrS 200.00: Passeio, esporte e colégio. Ótima vaqueta preta, saltos de borracha. Numeração de 28 a 39.

203 — CrS 150.00 e CrS 200.00 respectivamente de 23/32 e 33/44: Um sapato para andar e durar. Ótima vaqueta preta, sola dupla c/ponteiras de aço.

204 — CrS 200.00: Um grande sapato colegial. Bezerro prêto, saltos de borracha, cordonetes de couro, dois ilhoses (tipo oficial). Numeração de 28 a 40.

**insinuante**
é a maior e melhor sapataria da America Latina, é tambem uma galeria á sua disposição com agua geladinha sempre as suas ordens.

AT. SEMOG

# MADUREIRA LÍDER DO TORNEIO INTERESTADUAL

O Canto do Rio está promovendo um torneio interestadual em disputa da Taça "Miguel Couto Filho", em homenagem ao governador do Estado do Rio, que conta com a participação do próprio organizador, Madureira, Portuguêsa, Americano, de Campos, Taubaté (São Paulo) e Vitória (Bahia).

O tricolor suburbano em face do triunfo mínimo sôbre a Portuguêsa, lidera invicto o certame, que prosseguirá esta semana com vários jogos em Campos e Taubaté.

Ao alto, dois flagrantes do empate entre Madureira e Taubaté. À esquerda, Durval (ex-centro-avante do Flamengo) tenta passar pela defesa do Madureira, e à direita, Irezê defende aos pés de Alcino — à direita, os times do Americano, de Campos, e do Taubaté, de São Paulo, participantes do certame. À esquerda, fase do jôgo em que o Canto do Rio venceu o Americano por 4x2: o goleiro Luís Fernando encaixa após um tiro de Osmar e em baixo, um dos quatro tentos do Canto do Rio, superando o quíper do Americano.

Use o excelente Expectorante e calmante

Xarope PEITORAL PINHEIRO

**Distribuidores:**

SOCIEDADE FARMACÊUTICA QUINTINO PINHEIRO LTDA

Rua São Januário, 706 Tel.: 28-1141

# FLUMINENSE 1
# BANGU A. C. 1

Fotos de JOSÉ SANTOS

**A igualdade no marcador do choque Fluminense x Bangu determinou novo empate entre tricolores e rubros na primeira colocação do terceiro turno. Foi uma peleja equilibrada e o escore refletiu as ações no gramado, apesar do tento tricolor ser contestado pelos bangüenses. Na foto uma escapada de Escurinho causa pânico na defesa suburbana. O médio Gavillán corre para impedir o passe a Telê**

**Ao alto, o discutido gol do Fluminense, vendo-se Valdemar atirando completamente livre, sob as vistas de Paulinho, enquanto Fernando olha o couro entrando nas suas rêdes. Em baixo, atira Valdo e Fernando encaixa**

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Swing, Fox, Tango, Valsa, Samba, Baião Chôro e Marcha.

Contendo 120 gráficos e 320 passos. Facilitando as damas e cavalheiros a aprenderem, em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no início sem cavalheiro ou sem dama.

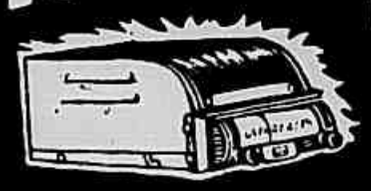
Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, diretor do «Curso de Danças Ritz». Aulas particulares: Avenida da Liberdade nº 120 — São Paulo.

Pedidos pelo reembôlso postal: Cr$ 60,00 — Caixa Postal 649 — São Paulo. À venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

EM PORTUGAL: À venda na Livraria Clássica Editôra
Praça dos Restauradores nº 17 — Lisboa



"Mil" lhe oferece:



RÁDIOS
ANTENAS
ACESSORIOS
para todos os carros

PREÇOS HONESTOS
Colocação imediata

Pessoal Técnico Especialisado
GARANTIA e HONESTIDADE

Só na Mil

R. MEXICO - 98 A
32-1066 - 22-6144 RIO DE JANEIRO

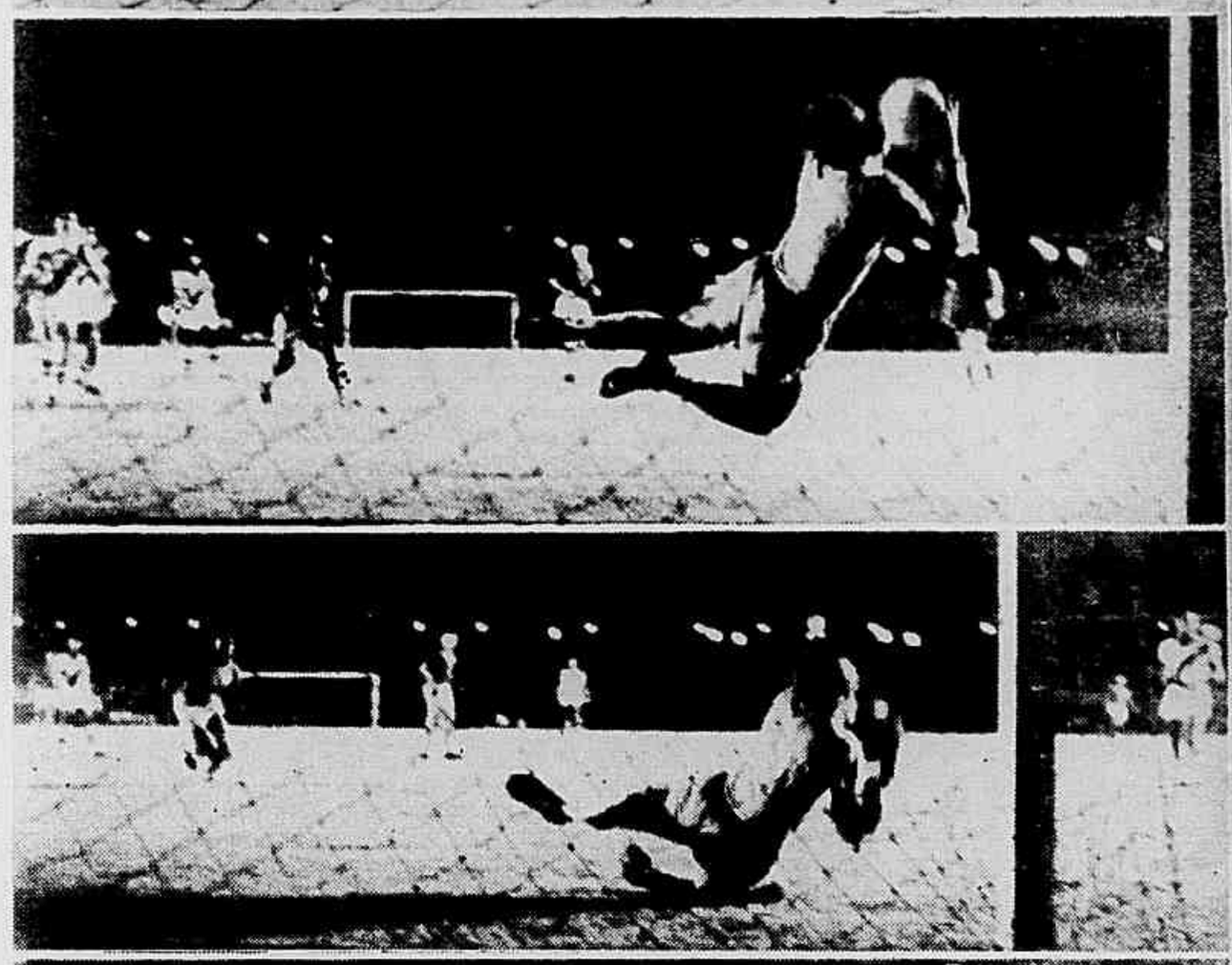
# AMÉRICA 3
# VASCO 3

## Fotos-seqüência de ALBERTO FERREIRA

O «clássico da paz» teve um transcurso movimentado, com alternativas no placard. No primeiro tempo o Vasco chegou a vencer de 2 x 1, mas na etapa os rubros reagiram e chegaram ao empate, depois conquistaram o tento que seria o da vitória, mas no minuto final os cruzmaltinos em espetacular «rush» lograram a igualdade no cômputo final. O empate premiou ambos os quadros.

Nesta página vemos ao lado, e ao alto de 1 a 6: o sensacional goal do América marcado por Alárcon, em oportuna cabeçada concluindo um centro de Leônidas, que o goleiro Ernâni não conseguiu cortar. Alarcon cabeceia para o arco perseguido por Haroldo, e êste depois reclama do gileiro não ter cortado a trajetória do centro de Leônidas. Ao lado, o austríaco Hieger entre os capitães Pinga e Rubens — em baixo, Pompeia manda a escanteio um tiro esquinado de Dejair.

Os dois quadros queixaram-se do juiz Hieger, os vascainos reclamaram um penalti de Edson em Vavá, quando vencia o América por 3 x 2, e o América não se satisfez com a validação do primeiro goal vascaino, alegando que a pelota não tinha transposto a linha de goal. Deixou o jôgo violento, mas agiu com acerto na expulsão de Pinga e Alarcon. Ao alto, ataque perigoso do América, por intermédio de Ferreira e Romeiro, que Dario manda a corner, com o goleiro Ernâni fora do arco — ao lado um tiro de Leônidas que Ernâni defende em belo mergulho, e em baixo, o incidente entre o juiz Hieger e o goleiro Ernâni que prendeu Romeiro pela perna num escanteio.



# PLACARD FUTEBOLÍSTICO

## NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 55

| 8.ª Rodada do 3.º Turno — CLASSIFICAÇÃO | Jogos | | | | Pontos | | "Goals" | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | J | V | E | D | G | P | P | C | S | D |
| 1º AMERICA ..... | 4 | 3 | 1 | — | 7 | 1 | 14 | 6 | 8 | — |
| 1º FLUMINENSE ..... | 4 | 3 | 1 | — | 7 | 1 | 11 | 3 | 8 | — |
| 2º VASCO DA GAMA ..... | 4 | 2 | 1 | 1 | 5 | 3 | 10 | 6 | 4 | — |
| 3º FLAMENGO ..... | 4 | 2 | — | 2 | 4 | 4 | 9 | 9 | — | — |
| 4º BANGU ..... | 4 | — | 1 | 3 | 1 | 7 | 5 | 15 | — | 10 |
| 5º BONSUCESSO ..... | 4 | — | — | 4 | — | 8 | 2 | 12 | — | 10 |

**Artilheiros** — 1º Paulinho (Flamengo), 23; 2º Valdo (Fluminense), 18; 3º Léo (Olaria), 17; 4º Hilton (Bangu), 16; 5º Pinga (Vasco), 15; 6º Leônidas (América), 14; 7º Válter (Vasco) e Romeiro (América), 13; 8º Índio (Flamengo) e Ferreira (América), 12; 9º Evaristo (Flamengo), 11; 10º Dida (Flamengo) e Geraldo (Bonsucesso), 10.

**Total de rendas em 144 jogos** — Cr$ 30.474.481,90.

**Próxima rodada (última do terceiro turno)** — Dia 14, quarta-feira, Bangu x Bonsucesso, no Maracanã — Dia 17, sábado, à noite, Fluminense x América, no Maracanã — Dia 18, Flamengo x Vasco, no Maracanã — Existe uma possibilidade de inversão de datas dos jogos, passando o de sábado, que é decisivo para indicar o campeão do terceiro turno, para a tarde de domingo, na hipótese de haver acôrdo entre os quatro clubes.

**Têrça-feira, dia 6 de Março**
TORNEIO PAN-AMERICANO

Brasil 1 x Peru 0 (1x0) — Larri — Juiz: Alfredo Rossi (Argentina), bom. **Brasil** — Sérgio, Florindo e Duarte; Oreco (Figueiró), Odorico e Ênio Rodrigues (Oreco); Luizinho, Bodinho, Larri (Juarez), Ênio Andrade e Raul. **Peru** — Felandro, Lazon e Delgado; Salas, Calderón e Lavalle (Velasquez); Félix Castillo, Tito Drago, Lamas (Salinas), Mosquera e Gomez Sanchez.

Argentina 4 x Costa Rica 3 (Costa Rica 2x1).

TORNEIO "MIGUEL COUTO FILHO"

Canto do Rio 4 x Americano, de Campos, 2 (Canto do Rio, 2x1). Jairo, Benedito, Dodoca e Darrocinha, do C. do Rio — Arturzinho e Euclides do Canto do Rio — Juiz: Amando Marques, regular. Cr$ 22.538,00. **Canto do Rio** — Pedro, Garcia e Franco; Ari (Dodoca), Moreno e Arnóbio; Benedito, Osmar, Zèquinha, Almir (Edésio) e Jairo (Darrocinha). **Americano** — Luís Fernando, Jorge e Naime; Marreca, Ita (Ronaldo) e Nilton; Fubá, Maneco (Euclides), China, Zuza e Arturzinho.

Madureira 3 x Taubaté 3 — Salvador (2) e Osvaldo, do Taubaté — Manteiga, Berto e Benedito, do Madureira — Juiz: José Machado, regular. **Taubaté** — Floriano (Sérgio), Arati (Nilson) e Rubens; Ananias, Ivan e Zé Américo; Alcino, Berto, Durval (Benito), Manteiga e Hélio (Paulista). — **Madureira** — Irezê, Bitum e Darci; Nilo, Ápel e Mário; Zèzinho, Machado (Milton), Salvador, Nelsinho e Osvaldo.

**Quarta-feira, dia 7 de Março**
CAMPEONATO CARIOCA
3º TURNO

América 3 x Vasco 3 (Vasco 2x1). No Maracanã — Ferreira (2) e Alarcón, do América — Vavá (2) e Beto, do Vasco — Juiz: Hieger, regular. Cr$ 947.791,50. **América** — Pompéia, Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alarcón e Ferreira. **Vasco** — Ernâni, Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Vavá, Pinga e Dejair.

TORNEIO PAN-AMERICANO

**Quinta-feira, dia 8 de Março**

Brasil 2 x México 1 (Brasil) 1x0). Bodinho (2), do Brasil — Delaguilla, do México — Juiz: Cláudio Vicuna, do Chile — **Brasil** — Sérgio, Florindo e Oreco; Figueiró, Odorico e Duarte; Luizinho, Bodinho, Larri (Juarez), Ênio Andrade e Raul (Chinezinho). **México** — Gomez, Lopez e Bravo; Villegas, Portugal e Salazar; Delaguilla, Ligorio, Calderon, Reis (Naranjo) e Molina (Arelano).

Costa Rica 2 x Chile 1.

AMISTOSO EM SANTOS

Santos 6 x São Paulo 4 (S. Paulo 4x3) — Alfredinho (2), Vasconcelos (2), Del Vecchio e Zito, do Santos — Maurinho (3) e Gino, do São Paulo — Juiz: Antônio Muzitano, bom. Cr$ 71.390,00. **Santos** — Manga, Helvio e Cássio (Ivan); Ramiro, Feijó e Zito (Urubatão); Alfredinho (Tite), Álvaro (Negri), Del Vecchio, Vasconcelos (Pagão) e Pepe. **São Paulo** — Poi, De Sordi e Mauro (Turcão); Bauer, Vitor e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho (Sarcinelli), Gino, Dino e Canhoteiro.

TORNEIO "MIGUEL COUTO FILHO"

Madureira 1 x Portuguêsa 0 (0x0). No estádio Caio Martins — Osvaldo — Juiz: Nuno Vaz, bom. **Madureira** — Irezê, Bitum (Jorge) e Darci; Nilo (Alaíne), Ápel e Mário; Zèzinho, Machado, Salvador, Nelsinho (Frazão) e Osvaldo. **Portuguêsa** — Jorge, Válter e Lúcio; Haroldo, Joe e Cicarino; Renato, Guilherme, Jaime, Neca (Perinho) e Magalhães (Valeriano).

**Sábado, dia 10 de Março**
CAMPEONATO CARIOCA
3º TURNO

Flamengo 2 x Bonsucesso 0 (2x0). No Maracanã — Índio e Evaristo — Juiz: Amílcar Ferreira, fraco. Cr$ .. 124.342,10. **Flamengo** — Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo. **Bonsucesso** — Julião, Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Nícola, Naval, Jair e Nilo.

**Domingo, dia 10 de Março**

Fluminense 1 x Bangu 1 (Bangu 1x0) — Hilton, do Bangu — Valdemar, do Fluminense — Juiz: Frederico Lopes, bom. Cr$ 361.364,10. **Fluminense** — Jairo, Lafaiete e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Escurinho. **Bangu** — Fernando, Xavier e Ladeira; Gavillán, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Ubaldo, Nívio e Décio.

TORNEIO PAN-AMERICANO

Argentina 3 x Chile 0 (1x0) — Maschio (2) e Sivori.

Amistoso em Barra do Piraí — (reservas), Flamengo 2 x Vasco 2.

Amistoso — América 2 x Vitória 1 (1x1) — Ferreira e Romeiro, do América — Flores, do Vitória — **América** — Pompéia, Agnelo e Edson (Osmar); Rubens, Oto e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas (Ramos), Alarcón (Ceninho) e Ferreira (Olício). **Vitória** — Wilson, Pereira e Zigue; Fontana, Atílio e Geraldo; Paulinho, Álvaro, Celinho, Dedé e Nilson Flores.

Amistoso — Vasco 2 x Atlético Mineiro 0 (0x0) — Em Belo Horizonte — Dejair e Pinga — Juiz: Roque Régis, regular. Cr$ 110.000,00. **Vasco** — Ernâni (Vágner), Dario e Haroldo; Maneca, Orlando e Beto; Sabará, Válter, Ademir (Artoff), Pinga e Dejair. **Atlético** — Sinval, Afonso e Osvaldo; Clever, Zé do Monte e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomazinho, Alfredo e Amorim.

Amistoso — Botafogo 2 x Americano 1 (Botafogo 1x0) — Em Campos — João Carlos e Didi, do Botafogo — Fubá, do Americano — Juiz: Reinaldo Costa, regular. **Botafogo** — Pereira Natero, Domício e Santos; Orlando Maia, Bob e Pampolini; Garrincha, Didi, Alarcón, João Carlos e Rodrigues. **Americano** — Luís, Jorge Ramos e Naime; Marreca, Cidinho e Nilton; Fubá, Carlinhos, China, Zuza e Arturzinho.


CALÇADO Pouto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta



Academia de Acordeon
MASCARENHAS
A mais ampla e moderna academia do Brasil. O mais completo sprtimento de músicas para acordeão. Escreva pedindo a lista e encomende pelo Reembolso Postal. Vendas de acordeões Scandalli

RUA SENADOR DANTAS, Nº 7-A, 12º ANDAR -- TELS.: 42-4615 e 42-5453
São Paulo -- Praça Júlio Mesquita, 83, sobreloja
Tel.: 37-5679


## Em igualdade de condições...

(continuação da pág. 7)

não deixando margem a dúvidas. Além disso, os nossos jogadores são manhosos, fazendo "fita" em determinadas jogadas para impressionar o árbitro. Por tudo isso, julgamos correta a atitude assumida por Herr Hieger em tôdas essas oportunidades. Quanto à expulsão de Alarcón e Pinga cremos ter sido uma decisão indiscutível, pois os dois "players" vinham trocando pontapés continuamente.

### VITÓRIA TRANQUILA DO FLAMENGO

Na porfia noturna da sabatina, o esquadrão rubronegro superou merecidamente o Bonsucesso, depois de chegar a ameaçar disparar uma goleada nos minutos iniciais. Com efeito, assinalando dois pontos em quinze minutos, o bicampeão garantiu pràticamente o triunfo, parecendo disposto a conquistar numerosos gols. Mas, acomodando-se aos poucos, o quadro da Gávea permitiu que o antagonista se firmasse na defensiva, não lhe permitindo obter novos tentos. Tornou-se discreto, pois, o feito dos pupilos de Fleitas Solich, mas o seu merecimento foi incontestável, já que a vanguarda rubro-anil foi totalmente anulada pelo sólido sexteto defensivo do "Mais Querido".

Os maiores valores do "onze" vitorioso foram: Tomires, Pavão Jadir (o melhor em campo), Jordan, índio e Zagalo. Entre os leopoldinenses, salientaram-se: Gonçalo, Décio, Pacheco, Paulo e Jair.

O sr. Amílcar Ferreira cometeu vários equívocos na direção do cotejo e pareceu-nos muito enérgico ao expulsar Evaristo, em virtude de uma reclamação do jogador.

### MANTIDA A "ESCRITA": O BANGU SURPREENDEU O TRICOLOR

Mais uma vez, o Fluminense não pôde confirmar o seu favoritismo, ao defrontar-se com o quadro alvirrubro. Deixando-se influenciar pelo ritmo lento que os bangüenses imprimiram à pugna e vendo seus vanguardeiros severamente vigiados pelos defensores contrários, os pupilos de Silvio Pirilo cederam terreno na primeira etapa do "match", que pertenceu mais aos adversários. Vendo-se em inferioridade no marcador, alertaram-se os rapazes das Laranjeiras, passando a perseguir com maior empenho a cidadela do Bangu. E, dêste modo, transformaram o panorama da partida, controlando as ações. Nos últimos minutos foi premiado o esfôrço dos tricolores, com a marcação do tento de Valdemar, que igualou a contagem. O final do encontro foi dramático, em virtude da insistência da equipe de Álvaro Chaves na busca do desempate, que afinal não surgiu, fazendo justiça também aos "mulatinhos rosados", que preliaram de igual para igual.

As figuras de maior realce, no time do Fluminense, foram: Pinheiro, Clóvis, Bassu, Valdemar e Escurinho. Entre os suburbanos, destacaram-se: Fernando, Quelé, Zózimo, Gavillán e Hilton.

A atuação do árbitro Frederico Lopes foi boa, de modo geral. O tento de Valdemar, contestado por muitos, pareceu-nos lícito, pois a intervenção do arqueiro Fernando deu condições legais para a situação em que se encontrava o meia-esquerda.

Dêste modo, o terceiro turno será decidido numa peleja sensacional entre americanos e tricolores, que apresentaram brilhantes campanhas, conservando a invencibilidade e a liderança em igualdade de condições.


## ÓLEO DE CEDRO
## O MELHOR PARA OS MÓVEIS
OFERECE,

**Nos sorteios que se realizarão na Rádio Vera Cruz às 9.1/2 da noite dos dias 22/3 — 28/6 — 27/9 e 27/12/56:**

**Cr$ 10.000,00 para os consumidores e o correspondente em óleo de Cedro para os comerciantes que venderam o produto.**

**Para tomar parte no concurso dirija a carta ao:**

**«Concurso do Óleo de Cedro, Av. Rio Branco, 137, sala 616 — Rio». Dentro do envelope deverá ter: Nome e endereço de quem remete. Endereço do local em que foi comprado o «óleo de Cedro» e um rótulo do óleo de Cedro.**

**As cartas do interior tomam parte em absoluta igualdade de condições com as daqui do Rio. Tôdas as cartas recebidas até a data do concurso são colocadas no auditório, a vista de todos os presentes que podem, inclusive, colocar suas cartas na hora do sorteio, então o cego Protásio Assunção, da Aliança dos Cegos, vai tirando as premiadas cujos remetentes são imediatamente proclamados.**

**O resultado do sorteio, além de irradiado, será publicado em vários jornais e revistas, ficando também à disposição dos interessados na Av. Rio Branco, 137, sala 616 — Rio.**


## No cartaz...

(cont. da pág. 4)

bardearam o pôsto de Tufi, mas êste ficou invicto! Talvez, no Rio Grande do Sul, não se viu, até hoje, um arqueiro jogar assim. A fama do futebol pelotense atravessou os limites do Estado. Em 1920, conhecemos, em S. Paulo e no Rio, o primeiro quadro de clubes dos pampas — o Brasil, de Pelotas.

O PRIMEIRO "MATCH" DE FUTEBOL EM PÔRTO ALEGRE

No dia 7 de Setembro, reunidos todos os visitantes na sede da União Velocipédica, localizada onde é hoje o Instituto Parobé, às 9 horas, e com a presença de grande massa popular, os "players", puxados por uma Banda de Música e formando uma coluna por dois, seguiram para o campo adrede preparado para a demonstração de futebol, que era no local onde está, hoje, na Avenida Osvaldo Aranha, o Instituto de Educação.

Grande número de bandeirinhas fincadas no solo delimitavam a área exigida para a prática do novo jôgo. A assistência, composta de mais de 5.000 pessoas, respeitosamente conservava-se atrás das bandeirinhas. Muitas famílias fizeram-se conduzir para o local em carruagens descobertas as quais, paradas ao lado do campo, ofereciam melhor visão do espetáculo.

Quando o placar assinalava um empate de 2 pontos entre Vasco e América, o centro-avante americano Leônidas escapou pela extrema e certou sôbre a área, o goleiro Ernani não interceptou o centro e a bola foi ter a Alarcón que numa espetacular cabeçada decretou o terceiro gol dos diabos rubros. Até o 44.º minuto êste tento era o da vitória, mas outra cabeçada a de Beto decretou o empate definitivo. (Foto Alberto Ferreira)

# 3.º GOL DO AMÉRICA: ALARCÓN!